

SETEMBRO² DE 2013
LIGEIRO RECUO DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam ligeira redução da taxa de desemprego e pequena elevação do nível de ocupação. Em agosto, o rendimento médio real apresentou pequeno aumento.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em setembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.313 mil pessoas, 42 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** variou de 10,6%, em agosto, para os atuais 10,3%, apresentando movimento negativo pelo segundo mês consecutivo. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,4% para 8,1% e a de desemprego oculto não variou (2,2%). A **taxa de participação** passou de 60,1% para 60,3%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-12	Ago-13	Set-13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
População em Idade Ativa	36.664	37.047	37.087	40	423	0,1	1,2
População Economicamente Ativa	22.291	22.265	22.354	89	63	0,4	0,3
Ocupados	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Desempregados	2.418	2.355	2.313	-42	-105	-1,8	-4,3
Em desemprego aberto	1.870	1.864	1.811	-53	-59	-2,8	-3,2
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	368	354	358	4	-10	1,1	-2,7
Em desemprego oculto pelo desalento	181	137	145	8	-36	5,8	-19,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em setembro, o **nível de ocupação** apresentou pequeno aumento (0,7%) em relação ao mês anterior. A criação de 132 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (89 mil), resultou na diminuição do contingente de desempregados (-42 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.041 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.354 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Salvador, São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre e Fortaleza, e elevou-se ligeiramente em Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Em porcentagem

Regiões	Set-12	Ago-13	Set-13
Total	10,8	10,6	10,3
Belo Horizonte	5,1	6,9	7,2
Distrito Federal	11,9	12,3	12,0
Fortaleza	8,7	7,9	7,7
Porto Alegre	6,9	6,5	6,2
Recife	12,6	14,2	14,5
Salvador	19,0	18,2	17,8
São Paulo	11,3	10,4	10,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação cresceu em Salvador (1,6%), Recife (0,8%), São Paulo (0,7%), Porto Alegre (0,7%), Fortaleza (0,5%) e Belo Horizonte (0,5%) e reduziu-se no Distrito Federal (-0,4%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria de Transformação** (73 mil novos postos de trabalho, ou 2,5%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (51 mil, ou 1,3%), variou positivamente na **Construção** (6 mil, ou 0,4%) e manteve-se relativamente estável nos **Serviços** (16 mil, ou 0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-12	Ago-13	Set-13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
Total (2)	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Indústria de transformação (3)	2.886	2.872	2.945	73	59	2,5	2,0
Construção (4)	1.487	1.567	1.573	6	86	0,4	5,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.742	3.875	3.926	51	184	1,3	4,9
Serviços (6)	11.425	11.309	11.325	16	-100	0,1	-0,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados apresentou pequena elevação (0,5%). No setor privado, registrou-se comportamento positivo entre os empregados com carteira de trabalho assinada (0,4%) e elevou-se o daqueles sem carteira (1,5%). Ampliaram-se os contingentes de autônomos (1,3%) e dos classificados nas demais posições (0,8%) e, variou positivamente o de empregados domésticos (0,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Setembro/2012-Setembro/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-12	Ago-13	Set-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
TOTAL DE OCUPADOS	19.873	19.909	20.041	132	168	0,7	0,8
Assalariados (2)	13.709	13.815	13.889	74	180	0,5	1,3
Setor privado	11.656	11.769	11.832	63	176	0,5	1,5
Com carteira assinada	9.839	10.130	10.169	39	330	0,4	3,4
Sem carteira assinada	1.817	1.638	1.663	25	-154	1,5	-8,5
Autônomos	3.419	3.355	3.397	42	-22	1,3	-0,6
Empregados domésticos	1.381	1.314	1.319	5	-62	0,4	-4,5
Demais posições (3)	1.364	1.425	1.436	11	72	0,8	5,3

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

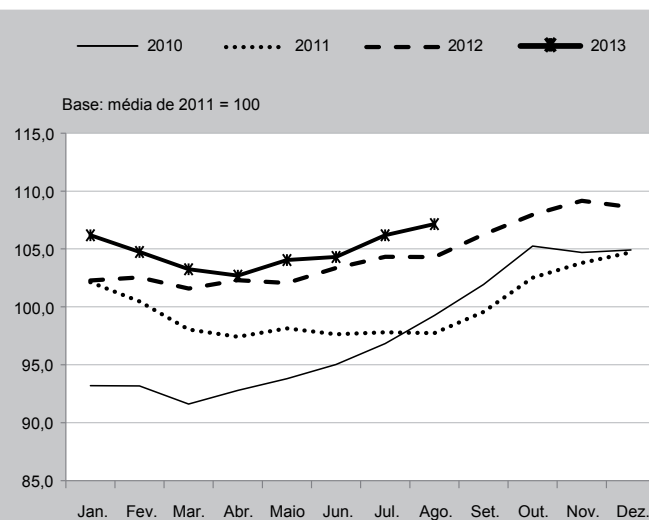
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em agosto de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentaram ligeiramente os **rendimentos médios** reais de ocupados (0,6%) e assalariados (0,4%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.643 e R\$ 1.685, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou no Distrito Federal (2,8%, passando a equivaler R\$ 2.347), Fortaleza (2,4%, R\$ 1.105), Belo Horizonte (1,4%, R\$ 1.747), teve ligeiro crescimento em Salvador (0,4%, R\$ 1.166) e São Paulo (0,4%, R\$ 1.755), reduziu-se em Recife (-2,4%, R\$ 1.179) e variou negativamente em Porto Alegre (-0,3%, R\$ 1.715).
9. Em agosto, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (0,9%) (Gráfico 1) e dos assalariados (0,6%), e em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível da ocupação.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2010-2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

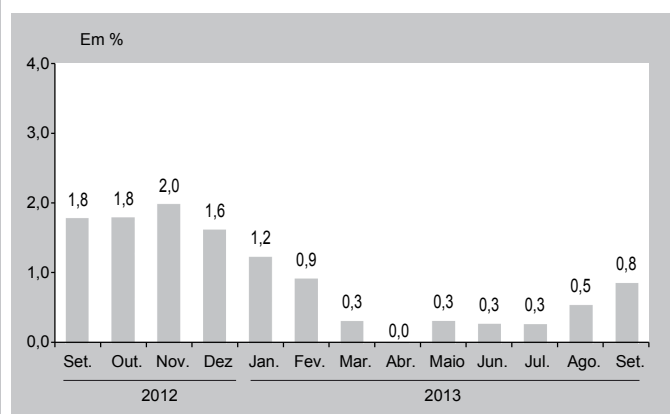
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES AUMENTA A OCUPAÇÃO

10. Entre setembro de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** aumentou 0,8% (Gráfico 2). A criação de 168 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho (63 mil), resultou na diminuição do contingente de pessoas desempregadas (-105 mil). A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,3%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em Belo Horizonte (3,4%), Recife (2,5%), Salvador (2,0%) e no Distrito Federal (0,5%), manteve-se relativamente estável em São Paulo (0,2%) e Porto Alegre (0,1%) e diminuiu em Fortaleza (-0,5%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu na **Construção** (criação de 86 mil postos de trabalho, ou 5,8%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (184 mil, ou 4,9%) e na **Indústria de Transformação** (59 mil, ou 2,0%) e diminuiu nos **Serviços** (eliminação de 100 mil postos de trabalho, ou -0,9%).
13. Segundo **posição na ocupação**, ampliou-se o número de assalariados (1,3%). No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,4%) e diminuiu o sem carteira (-8,5%). Reduziram-se o número de empregados domésticos (-4,5%) e o de autônomos (-0,6%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (5,3%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 10,8%, em setembro de 2012, para os atuais 10,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 8,4% para 8,1% e a de desemprego oculto, de 2,5% para 2,2%.
15. Na comparação com setembro de 2012, a taxa de desemprego total aumentou em Belo Horizonte e Recife, diminuiu em São Paulo, Salvador, Fortaleza e Porto Alegre e manteve-se relativamente estável no Distrito Federal (Tabela 2).
16. Entre agosto de 2012 e de 2013, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,7%) e assalariados (2,1%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (18,4%), Salvador (4,5%), Porto Alegre (4,1%), Distrito Federal (3,4%) e Fortaleza (0,4%), reduziu-se em São Paulo (-2,0%) e manteve relativa estabilidade em Recife (0,2%).
17. Em comparação com agosto de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (2,7%) (Gráfico 1) e assalariados (4,1%), em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio e do nível de ocupação.

Gráfico 2
Varição anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2012/2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.